

# A IMPORTÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PRIVADAS NA ASSISTÊNCIA DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE

Barbara R. Jacintho<sup>1</sup>  
Carina Alves Barbosa<sup>2</sup>  
Emilly Rinck Miranda<sup>3</sup>  
Juliana R. Santi Alves<sup>4</sup>  
Laura Camilla Costa Todero<sup>5</sup>  
Suélen Rodrigues Marques<sup>6</sup>  
Fernanda Chagas Bueno<sup>7</sup>

**RESUMO:** Este artigo relata a importância da atuação de estagiários e profissionais de instituições privadas em todos os níveis da saúde pública em destaque o curso de fisioterapia na Atenção Primária em Saúde (APS). Este estudo trata-se de uma revisão de literatura sendo seu objetivo demonstrar com base em artigos científicos a importância da implementação do atendimento de acadêmicos do curso de graduação em fisioterapia de instituições privadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS). A busca foi realizada no período de 17 a 30 de agosto de 2023 nas seguintes bases de dados: PubMed, Lilacs, Scielo e Google Scholar. Os resultados e discussões são apresentados em forma de tabulação e descrevem as informações obtidas em cada leitura. Observou-se que há insuficiência na formação em APS e poucos profissionais fisioterapeutas trabalhando nessas unidades, necessitando um reconhecimento e atributos por parte dos regentes.

**Palavras Chaves:** Fisioterapia. Atenção Primária à saúde. Ensino Superior privado. Acadêmico de Fisioterapia na Atenção Primária. Estágio em Fisioterapia.

**ABSTRACT:** This article reports the importance of the performance of interns and professionals from private institutions at all levels of public health, with emphasis on the physiotherapy course in Primary Health Care (PHC). This study is a literature review and its objective is to demonstrate, based on scientific articles, the importance of implementing the care of undergraduate students in physiotherapy at private institutions in Basic Health Units (UBS). The search was carried out from August 17 to 30, 2023 in the following databases: PubMed, Lilacs, Scielo and Google Scholar. The results and dissemination are presented in tabular form and describe the information obtained in each reading. It is observed that there are insufficiencies in training in PHC and few physiotherapists working in these units, requiring recognition and attributes by the regents.

1 Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cidade Verde – UNICV;  
2 Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cidade Verde – UNICV;  
3 Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cidade Verde – UNICV;  
4 Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cidade Verde – UNICV;  
5 Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cidade Verde – UNICV;  
6 Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cidade Verde – UNICV;  
7 Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cidade Verde – UNICV;

## 1. Introdução

O sistema único de saúde (SUS) fornece serviços de várias complexidades para toda sociedade brasileira, englobando, atenção primária encontrada nas unidades Básicas de Saúde (UBS), atenção secundária para Pronto Atendimento (UPA), e atenção terciária como os hospitais. Além disso, oferta serviços de vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental, assistência farmacêutica, entre outros. Esse conjunto de medidas visa promover um bem-estar físico, mental e social da população. É perceptível que o SUS enfrenta uma série de desafios para cumprir o dever do Estado na sociedade (Ministério da saúde, 2023).

O setor público é abundante em acrescentar conhecimento, podendo promover grandes oportunidades de desenvolvimento profissional e aprendizagens. Tornando capaz de compartilhar com os centros privados, que estão progressivamente ganhando espaço na rede pública, onde seu principal objetivo é criar vínculo para disponibilizar um amplo serviço de qualidade e excelência para a rede pública, trazendo qualificação e troca de experiências aos futuros profissionais (Bispo Júnior, *et al.*, 2010).

Dessa forma é imprescindível a implementação de estagiários e profissionais provenientes de instituições privadas em todos os níveis de atenção à saúde, vivenciando com cautela as demandas da comunidade, visando a integração com a equipe, trabalhando diretamente no âmago da promoção de saúde, prevenção de doenças, e reabilitação (De Oliveira, *et al.* 2023).

Alguns autores citam que o termo prevenir habilita o fisioterapeuta a atuar na atenção básica, onde o enfoque é na prevenção de doenças, proporcionando a integralização da equipe multiprofissional destinada a planejar, programar, controlar, executar projetos e programas. Assim que integrado, o profissional amplia seu olhar para a comunidade de forma integral, contextualizando saúde, atendimentos individuais, grupos e visitas domiciliares (Borges, *et al.*, 2018).

A falta de incentivo da gestão em acrescentar profissionais e estagiários na atenção básica de saúde, deve-se a diversos fatores sociais e econômicos e também ao desconhecimento de suas reais competências profissionais, que na prática é desvalorizado dentro do nível primário de atuação. O desconhecimento deve-se à fisioterapia ser uma prática científica jovem e que ganhou grande destaque nas fases de reabilitação (Nascimento, *et al.*, 2021).

Apesar da grande importância e contribuição a comunidade e ao sistema único de saúde um dos grandes desafios encontrados na atuação do fisioterapeuta ou do estagiário de

fisioterapia está relacionado aos níveis primários de atenção básica, já que por muitas vezes atuam na parte de reabilitação e tratamento, entretanto devido ao caráter generalista poderiam atuar também na prevenção e promoção à saúde, evitando agravamentos de doenças e problemas crônicos (Borges, *et al.*, 2018).

As definições e normativas junto com a dificuldade de comunicação dos gestores públicos de saúde e da educação, contribui acentuando o distanciamento entre a formação desse profissional e o SUS. A parceria entre universidades privadas e unidades de saúde deve ser vista pela universidade como um modelo pedagógico onde os alunos fortalecem a execução prática de conhecimentos teóricos e para a unidade de saúde como uma ajuda complementar (Andrade, *et al.*, 2015).

Esta parceria de inserção de estagiários nos cenários de atenção básica favorecem conhecimento por meio das experiências vivenciadas contribuem também na promoção da saúde e nos programas de capacitação em serviço, muito citado no princípio de transversalidade do SUS, trazendo inúmeros benefícios à população e aos acadêmicos. Com a atenuação do conhecimento e práticas dos estagiários e profissionais, envolvendo a prevenção seria evitado incremento de doenças desta forma limitando danos instalados, diminuindo filas de atendimentos fisioterapêuticos e grandes gastos por parte do sistema de saúde (Sousa, *et al.*, 2022).

Embora com as progressões, esses profissionais enfrentam desafios diariamente para ocupar esses espaços, necessitando de tomadas de iniciativas para identificar tais realidades, em especial o corpo acadêmico. Assim sendo, realizamos uma revisão de literatura da fisioterapia na atenção básica e análise da formação acadêmica de fisioterapeutas em atenção primária.

## **2. Metodologia**

Esse trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, com busca literária por meio de consulta nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, Lilacs, Scielo e PubMed. Aplicando para a pesquisa os termos: fisioterapia em saúde primária, acadêmico de fisioterapia na atenção primária, atuação do ensino superior privado na saúde primária pública e perspectiva do olhar do acadêmico de fisioterapia na saúde pública primária.

A pesquisa resultou em 30 artigos os quais passaram por processo de exclusão, onde selecionamos artigos com publicação no período compreendido entre os anos de 2019 a 2023

nas línguas inglesa e portuguesa, cujo acesso foi permitido a fim de compreender a metodologia utilizada pelos pesquisadores.

Os artigos selecionados foram analisados e revisados preenchendo os requisitos do tema e classificados de acordo com a proposta do estudo. Para análise dos artigos selecionados elaboramos uma tabulação onde a organização foi descrita em autores/ano, objetivo, tipo de estudo e resultado.

O planejamento do protocolo foi cumprido seguindo as fases básicas de revisões sistemáticas tais como metodologia utilizada, resultados obtidos por meio da revisão e posteriormente as considerações finais. Por último, relatando as referências bibliográficas utilizadas na fundamentação teórica do presente estudo, bem como os artigos científicos utilizados.

### 3. Resultados

O estudo ressalta a importância da atuação fisioterapêutica na atenção básica, bem como na prevenção de doenças até mesmo tratamento acometido por algum agravo, evidenciando com embasamento científico as atribuições e inserção do profissional fisioterapeuta, assim como, a abordagem curricular na formação. Identificamos 07 artigos, que continham informações relevantes ao tema e tabulados conforme (Tabela 1).

**Tabela 1.** Os artigos analisados são apresentados nesta seção.

Nº	Autor e Ano	Objetivo	Tipo	Resultado
1	Oliveira, <i>et al.</i> , 2023	Analisar a percepção dos acadêmicos do curso de Fisioterapia de uma instituição privada sobre a atuação do fisioterapeuta no Sistema Único de	Transversal quantitativo	Com a pesquisa conclui-se que os acadêmicos do curso de Fisioterapia que aceitaram participar afirmaram possivelmente atuarão tanto no setor privado quanto no público, e que a preparação que a instituição oferece a eles

---

		<p>Saúde – SUS por meio de um questionário semiestruturado.</p>	<p>com relação aos atendimentos pelo SUS é boa e/ou razoável, e isso gera um conhecimento parcial e regular. Isso mostrou a necessidade de os acadêmicos procurarem mais informações sobre o SUS.</p>
2	Ferreira, <i>et al.</i> , 2022	<p>Analisar por meio de uma revisão, aspectos teórico e prático as suas principais falhas no funcionamento do SUS, relatando a importância do profissional de Fisioterapia na atenção à saúde.</p>	<p>Revisão bibliográfica a integrativa</p> <p>Foi concluído neste estudo que ainda há um longo caminho para o SUS garantir o acesso a todos sem dificuldades, há alguns fatores que impedem o avanço rápido do acesso à população e para que a inserção do fisioterapeuta em suas equipes de saúde seja efetiva em todas as suas áreas de atenção à saúde, ainda é preciso ser feitos Estudos mais recentes para que tenha clareza sobre estas temáticas.</p>

---

3	Aleluia, 2021	Descrever com base literatura científica a importância da implantação da fisioterapia na estratégia de saúde da família.	Revisão integrativa de literatura	Dos 17 artigos que estavam compondo o estudo desta revisão; destes, foram selecionados apenas 06 artigos científicos, atenderam de forma adequada o tema, foi realizado um quadro comparativo contendo (Título Autor/Ano de publicação Idioma/Tipo de Estudo Principais/ resultados /Conclusões). Observando que a fisioterapia tem efeito significativamente excelente na saúde e qualidade de vida das pessoas, principalmente para aquelas pessoas que dependem ou precisam dos serviços públicos de saúde, visto que, o tratamento fisioterapêutico particular, custa caro para as pessoas consideradas carentes.
4	Bim; González , 2020	Apresentar a combinação entre profissionais, acadêmicos no processo de	Exploratório descritivo	Seis dos dezenove fisioterapeutas vivenciaram a convivência com estudantes em seu local de trabalho.

		<p>formação no enquadramento da atenção primária na perspectiva dos profissionais</p>		<p>Identificando que o serviço de fisioterapia na atenção primária é pouco utilizado pelas instituições de ensino superior.</p>
5	<p>Santos, <i>et al.</i>, 2019</p>	<p>Grupo de acadêmicos de Fisioterapia relatam a experiência da realização de ações na comunidade efetivando 05 encontros com grupos de diferentes faixas etárias na atenção primária de saúde de uma UBS em Salvador - BA, com propósito de prevenir agravo de doenças e promover saúde.</p>	<p>Relato de experiência qualitativa</p>	<p>Com base nas experiências realizadas no estudo, percebeu-se que os diferentes grupos apresentaram bom desenvolvimento e participação efetiva nas atividades propostas, sendo aceitas e realizadas, tendo em vista a promoção da saúde. Conclui-se que a inserção de estudante assim como o profissional fisioterapeuta e as demais áreas de saúde é de grande relevância.</p>
6	<p>Aguiar, 2018</p>	<p>Pesquisou como os cursos de graduação em fisioterapia contemplam o ensino da Atenção Primária em Saúde no enquadramento da expansão da Estratégia Saúde da Família, citando as</p>	<p>Exploratório descritivo</p>	<p>Retratou reiteração parcial dos currículos dos cursos de graduação em Fisioterapia na condução indicada pelas DCNs, onde algumas instituições estão mais adiantadas em relação a outras na definição do processo.</p>

Lanza,  
Franciele.  
2022

O objetivo do Artigo de revisão de estudo foi debater sobre a função do fisioterapeuta na equipe de saúde da família, a fim de que se ressalte o papel importante da fisioterapia na saúde pública.

Os resultados evidenciam que o espaço do fisioterapeuta na saúde pública ainda é reduzido, porém, diversos estudos propõem sua integração nas equipes. É evidente a valorização excessiva quanto ao nível curativo e reabilitador, mas atualmente as universidades passaram a incluir a promoção da saúde em suas grades curriculares, o que vem fortalecendo o papel da fisioterapia nesta área.

#### 4. Discussão

É perceptível a extensão de enfermidades na sociedade, em contrapartida não é visto o acréscimo dos profissionais no setor público para suprir este aumento, o que acarreta no acúmulo de filas de espera a fins de tratamento adequado que muitas das vezes não possuem condições para um tratamento particular (Junior, *et al.* 2010).

Conforme o panorama de autores, torna-se relevante para a sociedade a atuação de fisioterapeutas na atenção básica, respeitando os princípios do atual modelo de saúde, colaborando para o progresso na qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo é necessária adequação à atuação profissional, destacando as atribuições em torno das necessidades em relação à realidade epidemiológica e organização dos sistemas de serviço em saúde (Bispo Junior, *et al.*, 2010).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para programas de fisioterapia publicadas em 2002, estabeleceram uma vasta abordagem humanizada nos serviços propondo mudanças operacionais, familiarizando os docentes com a realidade do SUS, investigando os modelos tratados nos ambientes de ensino que ainda não foram superados (Rangel Neto, *et al.*, 2018).

No dia 30 de outubro, o Projeto de Lei nº 1.111/2019, foi sancionado na qual determina a inclusão obrigatória de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais no Programa de Saúde da Família (PSF), com o objetivo de promover saúde, prevenir o agravamento de doenças e ofertar cuidado integral em todas as etapas da vida (Rangel Neto, *et al.* 2018).

Muitos profissionais de saúde da atenção básica, consideram as ações do fisioterapeuta como exclusivamente reabilitadora, apontando que existem fatores que limitam esse profissional, como por exemplo de tecnologias, até mesmo espaço físico planejado na UBS, porém as visitas domiciliares são eficazes pois visa o conforto do paciente assim como alívio das demandas na UBS (Britto, *et al.*, 2011)

Decorrente a realização de uma pesquisa, grande parte dos currículos das instituições com curso de graduação de fisioterapia possuem o modelo de formação tradicional com foco em conhecimentos técnicos. Com esse panorama as DCN's projetam maneiras de trabalho multiprofissionais. A grade curricular das Universidades estão incluindo a promoção da saúde para fortalecer o papel do fisioterapeuta na atenção primária. (Borges, *et al.* 2018; Rangel Neto, *et al.* 2018).

Na pesquisa realizada alguns profissionais tiveram vivência com acadêmicos dentro da APS destacando o potencial formativo dessa prática. A disponibilização do módulo curricular nas UBS indica um esforço para que a formação se baseie na integralidade do cuidado, salientando a importância de fortalecer a relação entre estas unidades de saúde e instituições de ensino (Bim, *et al.*, 2020).

Sabemos que ao abrir oportunidades para instituições privadas para prestar serviços de fisioterapia com os acadêmicos concede oportunidade dessa fila de espera se movimentar. Podemos observar através dos artigos citados na tabela que o sistema único de saúde negligencia a participação do profissional/acadêmico, diante de fatos que ressaltam a extrema importância do fisioterapeuta na atenção básica de saúde.

## **5. Considerações finais**

Este estudo demonstra que, para obter uma competência do serviço público de saúde, em inserir as instituições de ensino superiores privadas do curso de fisioterapia neste cenário,

carece ser reconhecido e apoiado por todas as partes envolvidas. A colaboração apoiará de forma significativa, para a diversificação de intervenções, melhora na qualidade dos serviços prestados à população, promovendo assim boas práticas e garantindo que os profissionais de saúde, sejam adequadamente capacitados para atuar na prevenção de doenças, na promoção da saúde e na atenção primária como um todo.

Conclui-se, que esse artigo investiga as complexidades, os desafios e as adversidades enfrentadas pelo setor privado no Sistema Único de Saúde (SUS) na área da fisioterapia, exigindo um esforço conjunto e coordenado entre as autoridades de saúde e a sociedade em geral. Com isso, apenas por meio dessa integração e ação conjunta, será plausível em alcançar um sistema de saúde mais conveniente, inclusivo e capaz de oferecer serviços de fisioterapia de qualidade a todos os cidadãos que nela se adentram.

## Referências

ANDRADE, Adréa Márcia Santos De Miranda. O FISIOTERAPEUTA E A ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE NITERÓI-RJ: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO DESAFIO DA PRÁTICA. Niterói. 2015.

Bim, C. R., & González, A. D. (2020). Training physiotherapists in primary care: reflections on teaching-service integration. *Fisioterapia Em Movimento*, 33. <https://doi.org/10.1590/1980-5918.033.ao45>

Bim, C. R., & González, A. (2020). Distribuição territorial de fisioterapeutas no Paraná e inserção em equipes na atenção básica. *Saúde e Pesquisa*, 13(1), 83–91. <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2020v13n1p83-91>

Bispo Júnior, J. P. (2010). Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(suppl 1), 1627–1636. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000700074>

DE OLIVEIRA, Eliane Cavalcante; DA SILVA, Phabio Rocha; DE FARIA, Anderson Assis. PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA SOBRE A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS. *Revista Eletrônica Interdisciplinar*, v. 15, n. 1, 2023;

FERREIRA, Juliana Simplício; DOS SANTOS, Luciano Avelino; DE LIMA SANTOS, Kaio Cezar Cavalcante. OS PRINCIPAIS DESAFIOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE PÚBLICA. *Gep News*, v. 6, n. 3, p. 33-38, 2022.

LANZA, Franciele. FUNÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão de literatura. 2022.

LEAL, Daiane Pontes; DOS SANTOS, Wine Suélhi; DE SOUSA LEITE, Pedro. A FISIOTERAPIA E A SAÚDE COLETIVA NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*, v. 2, n. 7, 2014

LIMA COSTA ALELUIA, ANYELLE. A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO DE REVISÃO. 2021. 16 p. UNIRB, [s. l.], 2021.

Néry do Nascimento, A., Brito da Silva, A. M., Carvalho Caxias, C., Alves de Paula, D. C., & Carneiro Alves Pereira, M. (2021). CONTRIBUIÇÕES DA VIVÊNCIA EM COMUNIDADE PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA. *Revista Ciência Plural*, 7(2), 149–162. <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2021v7n2ID22620>

SIMPLÍCIO FERREIRA, Juliana; AVELINO DOS SANTOS, Luciano; CAVALCANTE DE LIMA SANTOS, Kaio Cezar. OS PRINCIPAIS DESAFIOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. *Gep News*, v. 6, n. 3, 20 dez. 2022.

Sousa, K. R., Barbosa, A. de M., & Barros, P. de S. (2022). Distribuição dos profissionais e serviços de fisioterapia na saúde pública em Goiás: cobertura assistencial de acordo com

variáveis socioeconômicas. *Fisioterapia Em Movimento*, 35.  
<https://doi.org/10.1590/fm.2022.35131.0>

Rangel Neto, N. C., & Aguiar, A. C. de. (2018). A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. *Trabalho, Educação e Saúde*, 16(3), 1403–1420.  
<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00165>